

VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRANSPLANTE RENAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

NURSING ASSISTANCE IN KIDNEY TRANSPLANTATION: SYSTEMATIC REVIEW

Sophia Renara de Moraes Melo

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

Thatiana da Fonseca Peixoto

Unidade de Nefrologia de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

Ellen Goes da Silva

Unidade de Nefrologia de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

Resumo: essa pesquisa tem como objetivo apresentar evidências científicas presentes na literatura acerca da atuação do enfermeiro ante a assistência de enfermagem no período perioperatório de transplante renal. Metodologia: revisão de literatura, realizada na BVS, Scielo, LILACs, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), mediante os descritores: Transplante Renal; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem, combinados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Selecionaram-se artigos completos disponíveis em português, com recorte temporal entre 2017 a 2022. Resultados: esta revisão corrobora o papel do enfermeiro na assistência prestada para pacientes que passem por terapia renal substitutiva de transplante renal.

Palavras-chave: Transplante Renal; Cuidados de Enfermagem; Perioperatório.

Abstract: this research aims to present scientific evidence present in the literature about the role of nurses in relation to nursing care in the perioperative period of kidney transplantation. Methodology: literature review, carried out in the VHL, Scielo, LILACs, Portal of Periodicals of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), using the descriptors: Renal Transplantation; Nursing; Nursing care, combined through the Boolean operators “AND” and “OR”. Full articles available in Portuguese were selected, with a time frame between 2017 and 2022. Results: this review corroborates the role of nurses in the care provided to patients undergoing renal replacement therapy for renal transplantation.

Keywords: Kidney Transplantation; Nursing care; Perioperative.

1 INTRODUÇÃO

Enfermeiros e usuários consideram a enfermagem um ofício de saúde que se ocupa com o cuidado humano, envolvendo não apenas a cura, mas também as dimensões da educação em saúde e gestão de recursos materiais e humanos. A profissão está baseada na ciência e requer formação





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



acadêmica para o desenvolvimento adequado do trabalho nos diferentes âmbitos de atenção à saúde. Numa visão geral, a enfermagem pode ser compreendida como sinônimo de cuidado, no qual a pessoa que o necessita é assistida, fortalecendo suas capacidades e reduzindo problemas relacionados à sua saúde (BARRIENTOS; PIRES; MACHADO, 2020).

A enfermagem assiste aos mais variados grupos, dentre eles pessoas com Doença Renal Crônica (DRC) e transplantados. Esses precisam de acompanhamento específico, onde o profissional de enfermagem deve atender aos fatores determinantes da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) para garantir uma abordagem efetiva das dificuldades que surgem (PASTELERO; LARA, 2021).

Com o aumento da população portadora de DRC, é importante haver realização de ações usando educação em saúde, para apresentar os fatores de riscos e as orientações pertinentes acerca do autocuidado, que esses pacientes necessitam ter ao longo de suas vidas (FERREIRA *et al.*, 2021). Existe, para as pessoas acometidas por essa patologia, uma modalidade de terapia renal substitutiva (TRS) que é a hemodiálise (MAGALHÃES *et al.*, 2020). Além dessa, há também a estratégia cirúrgica, no qual haverá substituição renal do receptor – seja um rim saudável advindo de doador vivo ou falecido – caracterizado como transplante renal (ROCHA *et al.*, 2022).

O transplante renal tem sido descrito como o tratamento mais efetivo para a DRC terminal e é um dos melhores meios para que o paciente volte às atividades normais da vida. As mudanças ocorridas na vida do usuário advindas desse transplante são vistas como libertadoras, à medida que o usuário consegue afastar-se da rotina hospitalar promovida pela TRS (PEDROSO *et al.*, 2019). A assistência de saúde tem um papel extremamente importante, pois cuidará do paciente desde o momento da descoberta da DRC até depois do recebimento do rim (FERREIRA *et al.*, 2021).

Diante da complexidade que o paciente submetido ao transplante renal apresenta, faz-se necessário que o enfermeiro - cujo atendimento é direcionado a esse público – passe por capacitação, pois a condução do cuidado com eficiência diante das complexas situações advindas do perfil clínico desses sujeitos, a fim de desenvolver sua prática de cuidar de forma competente para a tomada de decisões seguras, zelando pela segurança do paciente é fundamentada em evidências científicas, o que exige conhecimento específico dessa área (ROCHA *et al.*, 2021).

A Assistência de Enfermagem (AE) prestada ao paciente transplantado é um elemento de trabalho do enfermeiro que, em conformidade com a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem,



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



pode realizar consultas de enfermagem e é capacitado a atuar na prática educativa, visando à melhoria da saúde desse indivíduo (FONSECA *et al.*, 2022).

Fundamentar o modelo de assistência de enfermagem no autocuidado e na integralidade, sustentada em teorias de enfermagem, permite expandir as corresponsabilidades do processo de cuidado ao paciente transplantado, com foco para a autonomia e qualidade da assistência (MACHADO *et al.*, 2022).

A escolha de um modelo assistencial de cuidado ao paciente está relacionada ao conhecimento e habilidades dos profissionais. Também relativa à disponibilidade de recursos humanos e econômicos da instituição (LIMA *apud* MACHADO *et al.*, 2022). A enfermagem tem importante participação na assistência no perioperatório, o que exige do enfermeiro a elaboração de um cuidado detalhado e sistematizado, atuando em todas as etapas desse processo (PIMENTEL; CAVALCANTE; PIMENTEL, 2021; FERREIRA; TEIXEIRA; BRANCO *apud* MACHADO *et al.*, 2022)

Perante a relevância desse profissional na assistência direta para o transplante renal, essa pesquisa pretende responder à seguinte questão norteadora: “como ocorre assistência de enfermagem no período perioperatório do transplante de rim?” Sendo assim, esse relato tem por objetivo apresentar uma descrição acerca atuação do enfermeiro na assistência a pessoa transplantada de rim durante o processo pré-operatório, transoperatório e pós-operatório.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Fundamentação teórica

O enfermeiro tem um papel muito relevante no processo de doação e transplante de órgãos e tecidos. Ele atua em todas as fases do processo, prestando assistência a partir da identificação, manutenção, entrevista familiar, doação, remoção e o transplante propriamente dito. É evidente que a assistência e o cuidado como procedimentos contínuos, que o enfermeiro é indispensável para a equipe multiprofissional da doação e do transplante (PIMENTEL; CAVALCANTE; PIMENTEL, 2021).



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



A gestão dos cuidados aos pacientes e o dimensionamento de pessoal para o atendimento destes é função primordial do enfermeiro, seja na unidade de internação ou em unidades de maior complexidade (KOCHHANN; FIGUEIREDO, 2020).

2.2 Metodologia

O desenho de estudo utilizado apresenta-se como uma revisão integrativa da literatura, que tem o objetivo de realizar análise e síntese do conhecimento científico já produzido sobre atuação do enfermeiro ante a assistência prestada no transplante renal. Desenvolveram-se as seguintes etapas: Etapa 1: definição da questão de pesquisa; Etapa 2: estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão para a busca na literatura; Etapa 3: definição das informações extraídas dos estudos; Etapa 4: análise e discussão dos estudos incluídos; Etapa 5: interpretação e resultados.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a busca foram: estudos primários, completos e que respondessem à pergunta de pesquisa, com critérios de recorte temporal, buscando-se artigos publicados e indexados em bancos de dados nos últimos 5 anos (2017 a 2022), com delimitação do idioma: português, e, que abordassem assistência na prática de enfermagem no período transoperatório de transplante renal. Excluíram-se estudos do tipo carta ao editor, editoriais, teses, dissertações, artigos de opinião, comentários, notas prévias, manuais, livros, capítulos de livros, manuscritos e estudos que não contemplaram o tema ou que não evidenciaram resposta à questão norteadora.

Sendo assim, para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados eletrônicas: BVS, Scielo, LILACs, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), mediante os descritores: Transplante Renal; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem, combinados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”.

2.3 Resultados

A totalidade dos artigos selecionados foi de 25. Dentre estes, 7 trabalhos estabeleceram relação com o objetivo de análise em um primeiro momento, resultando na leitura de seus títulos e resumos. O restante dos estudos não atingiu os critérios de inclusão sendo, portanto, excluídos. Após leitura de forma atenta, foram selecionados os mesmos 7 artigos para discussão.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



2.4 Análise e discussão dos dados

A discussão foi elaborada mediante os relevantes resultados do presente estudo. Os produtos foram baseados em uma avaliação crítica dos 7 artigos selecionados; estes que falam sobre cuidados relativos aos pacientes que foram submetidos ao transplante, assim como os modelos de técnico-assistenciais relativos aos cuidados de enfermagem, sendo efetuada uma comparação das seleções e do conteúdo abordado diante do objetivo geral da pesquisa.

Diante disso, efetuou-se uma análise dos dados, observando as informações de outros autores que possuíssem uma coerência com a temática deste presente estudo. A revisão destacou a importância da educação em saúde desses indivíduos para cuidados pessoais em todo o processo, principalmente no pós-operatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfermeiro que prestará assistência ao público que fará Terapia Renal Substitutiva, seja hemodiálise ou transplante renal, necessita de requisitos, como a experiência profissional, habilidade na realização do exame físico somados à correlação dos dados adquiridos dentro do contexto clínico do paciente, possibilitando o uso adequado de recursos. No entanto, na Resolução do COFEN 710/2022 e nos estudos selecionados, não foram identificados critérios de formação mínima (tempo de curso, número de exames realizados) para atestar a aptidão do profissional de enfermagem no que tange à assistência de enfermagem em transplante por enfermeiros nefrologistas. Fica como sugestão para trabalhos futuros o desenvolvimento desses critérios para uma prática e assistência ainda mais segura.

REFERÊNCIAS

BARRIENTOS, M. C. P.; PIRES, D. E. P. ; MACHADO, R. R. Nursing Work: Nurses and Users' Point of View. **Texto contexto – Enfermagem**, [s. l.], vol. 29, nov. 2020. Número Especial. e20190277. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000200311 Acesso em: 24 out. 2022.

FERREIRA, M. I. S. *et al.* Transplante renal e a importância da equipe nos cuidados destinados ao pós-operatório: uma revisão integrativa. **REVISA**, [s. l.], v. 10, p. 817-825, out./dez. 2021. Especial



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/830/747> Acesso em: 24 out. 2022.

FONSECA, C. C. *et al.* Construção e Validação de Cartilha Educativa sobre o Uso de Imunossupressores no Pós-Transplante Renal. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 27, 2022. e81630. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362022000100328 Acesso em: 24 out. 2022.

KOCHHANN, D. S.; FIGUEIREDO, A. E. P. L. Enfermagem no transplante renal: comparação da demanda de cuidado entre escalas. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 33, São Paulo, 2020. eAPE20180220. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100428 Acesso em: 24 out. 2022.

MACHADO, K. P. M. *et al.* Modelo técnico-assistencial de cuidados de enfermagem ao paciente de transplante renal. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 24, abr. 2022. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/66892>. Acesso em: 24 out. 2022.

PASTELERO, P. O.; LARA, C. M. Influence of the nursing professional over the quality of life in patients receiving kidney transplants. **Revista Española de Salud Pública**, Madrid, v. 95, 2021. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S1135-57272021000100183&script=sci_abstract&tlng=en. Acesso em: 24 out. 2022.

PEDROSO, V. S. M. *et al.* O enfermeiro e o modo de viver do usuário transplantado renal: buscando a qualidade de vida. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 11, n. 1, p. 241-247, jan./mar. 2019. Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6843/pdf_1. Acesso em: 24 out. 2022.

PIMENTEL, M. R. S.; CAVALCANTE, G. F.; PIMENTEL, R. R. S. Desempenho do enfermeiro no processo de doação e transplante de Órgãos e tecidos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, mar. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6438/4235> Acesso em: 24 out. 2022.

ROCHA, C. C. T. *et al.* Cuidados de enfermería al paciente trasplantado renal: scoping review. **Aquichan**, Chía, Colômbia, v. 21 n. 3, jul./sep. 2021. e2136. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/09/1292401/16019-pdf-publico-86999-1-10-20210930.pdf> Acesso em: 24 out. 2022.

